
RELATÓRIO DE GESTÃO

MDS Win Broker – Mediação de Seguros Lda.

2024

MDS
WINBROKER



Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.

Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas o Relatório e Contas da MDS WIN BROKER – Mediação de Seguros, LDA (adiante designada por “Win Broker” ou “Empresa”) relativo ao exercício de 2024.

INTRODUÇÃO

A Win Broker foi constituída a 10 de Julho de 2006, tendo como atividade principal a corretagem de seguros.

Em 2024 a empresa MDS – Corretor de Seguros, SA, adquiriu os restantes 40% do capital social, passando a deter a totalidade do seu capital.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

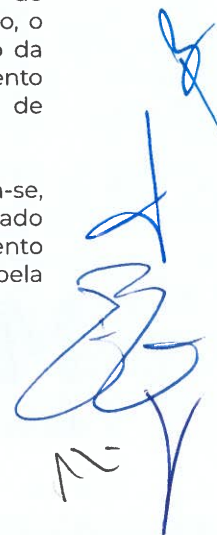
MUNDO

A economia global, no ano de 2024, continuou a enfrentar um cenário geopolítico complexo e incerto. O conflito na Ucrânia continuou sem uma resolução à vista, enquanto as tensões no Médio Oriente se agravaram. Paralelamente a estes riscos, desafios económicos estruturais influenciaram o desempenho das maiores economias mundiais. A economia chinesa gerou preocupações, registando um crescimento anual de +5,0% em termos homólogos, abaixo das expectativas, pressionado pelas dificuldades persistentes no setor imobiliário. Em contrapartida, os Estados Unidos demonstraram uma resiliência notável, com um crescimento do PIB de 2,8%, impulsionado pelo forte consumo privado e por uma atividade empresarial robusta, apesar da incerteza política em torno das eleições presidenciais.

A moderação das pressões inflacionistas a nível global em 2024 permitiu aos bancos centrais darem início a descidas nas taxas de juro. Nos EUA, a Reserva Federal reduziu as taxas em 1 ponto percentual, fixando-as entre 4,25% e 4,5%, enquanto o Banco Central Europeu implementou um corte acumulado de 1,35 pontos percentuais, situando a sua taxa de referência em 3,15% no final do ano.

Apesar destas medidas, a Zona Euro continuou a enfrentar desafios económicos. Após um ano de estagnação em 2023, a região registou apenas uma recuperação modesta, com o PIB real a crescer 0,7% em 2024. Este desempenho fraco deveu-se, em grande parte, à contração da economia alemã em -0,2%, impulsionada pelas dificuldades no setor industrial e pela redução do investimento empresarial. A queda das exportações, penalizadas pela perda de competitividade e pela fraca procura chinesa, agravou ainda mais a situação. No entanto, o consumo privado na Zona Euro proporcionou algum suporte à economia, beneficiando da desaceleração da inflação e do crescimento dos salários, o que resultou num maior rendimento disponível. O emprego manteve-se resiliente, aumentando 0,9%, enquanto a taxa de desemprego recuou para 6,4%.

O desempenho económico na Zona Euro foi desigual. As economias ibéricas destacaram-se, com o PIB de Espanha a crescer +3,2% e o de Portugal +1,9%. Este crescimento foi impulsionado pelo forte consumo das famílias, pela melhoria do mercado de trabalho – refletida no aumento do emprego e dos rendimentos reais – e pelo crescimento populacional impulsionado pela imigração. O turismo continuou a ser um motor fundamental, especialmente em Espanha.



Globalmente, apesar da incerteza persistente e das disparidades económicas, o alívio das pressões inflacionistas e a descida das taxas de juro proporcionaram algum fôlego à economia global em 2024.

PORTUGAL

Em 2024, embora o ritmo de crescimento tenha sido inferior ao de 2023, Portugal continuou a superar a média da Zona Euro. O PIB, apesar de um ambiente global desafiante, cresceu 1,9%, impulsionado principalmente pelo consumo privado e pelo dinamismo do setor do turismo.

O mercado de trabalho permaneceu resiliente, com o emprego a crescer +1.6% e a taxa de desemprego a recuar para 6.5%. Este cenário foi favorecido pelo aumento da população ativa, onde a imigração desempenhou um papel relevante como motor de criação de emprego. A escassez de mão de obra e a solidez do mercado de trabalho potenciaram aumentos salariais significativos. Com o recuo da inflação, houve uma melhoria no poder de compra, que sustentou um crescimento de +3.2% no consumo privado, em termos reais. O setor do turismo continuou a ser um dos principais motores da economia, com o número de visitantes internacionais a crescer, impulsionado pela valorização da oferta turística e pelo aumento da conectividade aérea.

MERCADO SEGURADOR

No final de 2024, a produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal aumentou 21,1% face ao período homólogo de 2023, situando-se em cerca de 14,3 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou um aumento de 34,9%, tendo sido relevante para esta variação positiva o aumento verificado nos seguros de vida ligados (+37,2%), em particular nos PPR (52,5%). Já os ramos Não Vida registaram um crescimento de 10,4%, de onde se destaca o crescimento de 17,5% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 21,6% no final do período. No mesmo período, os montantes pagos verificaram um decréscimo de 4,7%. Para esta diminuição foi determinante a diminuição de 12,5% no ramo Vida, potenciado pela variação negativa de 18,3% verificada nos seguros de Vida Não Ligados (incluindo os PPR Não Ligados), e de um crescimento de 10,3% nos ramos Não Vida, tendo para isso contribuído os ramos Automóvel (12,2%) e Doença (14,9%).

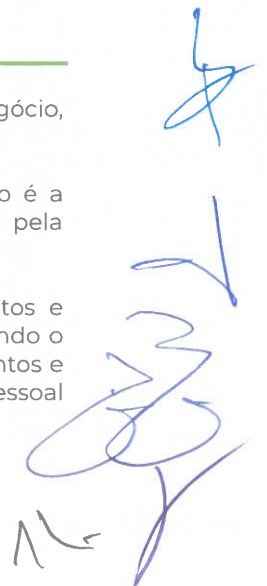
No final de 2024, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 52,5 mil milhões de euros, o que representa um acréscimo de 4,1% face ao mesmo período do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 43,7 mil milhões de euros.

ENQUADRAMENTO E ATIVIDADE DA WIN BROKER

O presente exercício continuou a demonstrar a resiliência e atratividade do modelo de negócio, bem como a captação de novo negócio e de novos parceiros de negócio.

No que respeita à operação da empresa e desenvolvimento de negócio, cujo âmbito é a mediação de seguros, foi dar continuidade ao crescimento do negócio sustentada pela competência técnica e reputação do Grupo MDS.

Em 2024, verificou-se um resultado líquido positivo de 442.685,99 euros (quatrocentos e quarenta e dois mil e seiscentos e oitenta e cinco euros e nove cêntimos), tendo o volume de negócios aumentado cerca de 6,3% (2024:1.6M€ e 2023:1.5M€), os Fornecimentos e Serviços externos com aumento de 26,4% (2024: 634k€ e 2023: 501k€) e os Gastos com Pessoal com aumento de 16% (2024: 392k€ e 2023: 338k€).



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe a Gerência que o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2024 de 442.685,99 euros (quatrocentos e quarenta e dois mil e seiscentos e oitenta e cinco euros e noventa e nove centimos), seja distribuído na sua totalidade aos acionistas.

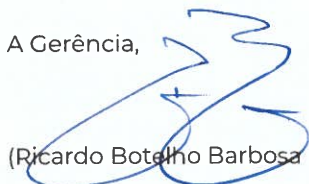
PERSPETIVAS 2025

O ano de 2025 terá como foco a continuidade do crescimento da empresa e do seu forte posicionamento na região da Madeira, sendo que estamos apostados em reforçar a nossa rede de agentes.

Contudo, à data deste relatório, a Gerência da “MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda” mantém o entendimento que dispõe dos recursos adequados para dar continuidade ao fortalecimento da sua atividade e que se mantém adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras anexas.

Funchal, 14 de abril de 2025

A Gerência,



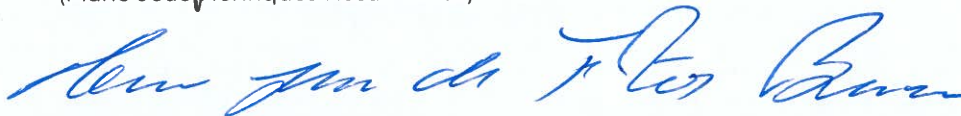
(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Mário João Henriques Rosa Vinhas)



(Mário Jesus de Freitas Brasão)



(Raúl Samuel Freitas Brazão)

RELATÓRIO & CONTAS

MDS Win Broker – Mediação de Seguros Lda.

2024

MDS
WINBROKER

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a final flourish, located in the bottom right corner of the page.

MDS WIN BROKER - Mediação de Seguros, Lda

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em euros)

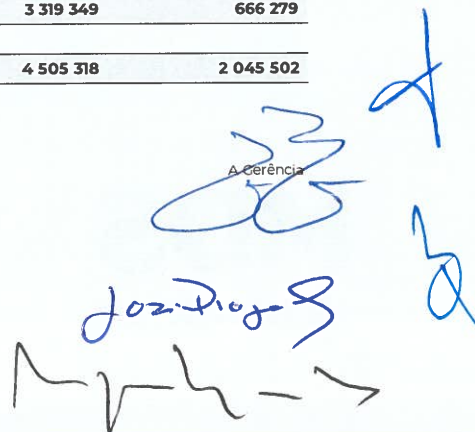
ATIVO	Notas	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	7 557	9 896
Ativos intangíveis	7	840 975	931 555
Participações financeiras - método equivalencia patrimonial	8	2 873 108	-
Ativos por impostos diferidos	9	14 247	8 935
Total de Ativos Não Correntes		3 735 887	950 386
ATIVO CORRENTE			
Clientes	10	909	-
Estado e outros entes públicos	15	11 254	11 476
Outras contas a receber	11	411 933	332 444
Diferimentos	12	7 806	6 279
Caixa e depósitos bancários	5	337 530	744 917
Total de Ativos Correntes		769 431	1 095 116
TOTAL DO ATIVO		4 505 318	2 045 502
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	13	5 000	5 000
Reserva legal		2 500	2 500
Resultados transitados		735 784	885 784
Resultado líquido do exercício		442 686	485 939
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 185 970	1 379 223
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outras contas a pagar		918 111	240 000
Total de Passivos Não Correntes		918 111	240 000
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	14	10 192	3 068
Estado e outros entes públicos	15	17 583	43 749
Financiamentos obtidos	16	750 000	-
Outras contas a pagar	17	1 596 817	352 199
Diferimentos	12	26 646	27 263
Total de Passivos Correntes		2 401 238	426 279
TOTAL DO PASSIVO		3 319 349	666 279
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		4 505 318	2 045 502

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



A Gerência



MDS WIN BROKER - Mediação de Seguros, Lda

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Vendas e prestações de serviços	19	1 626 012	1 529 721
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		99 459	-
Fornecimentos e serviços externos	20	(633 721)	(501 419)
Gastos com o pessoal	21	(391 862)	(338 018)
Outros rendimentos e ganhos	22	288	705
Outros gastos e perdas	23	(59 305)	(37 505)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		640 871	653 484
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(93 586)	(76 932)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		547 285	576 552
Juros e rendimentos similares obtidos	24	7	28
Juros e gastos similares suportados	24	(23 527)	(5 195)
Resultado antes de impostos		523 764	571 385
Imposto sobre o rendimento do exercício	25	(81 078)	(85 446)
Resultado líquido do exercício		442 686	485 939

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



A Gerência



MDS WIN BROKER - Mediação de Seguros, Lda

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	1	5 000	2 500	568 777	317 007	893 284
Alterações no exercício						
Aplicação do resultado líquido do exercício				317 007	(317 007)	-
	2			317 007	(317 007)	-
Rendimento integral do exercício	3				485 939	485 939
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6=1+2+3+5	5 000	2 500	885 784	485 939	1 379 223
Saldo em 1 de janeiro de 2024	1	5 000	2 500	885 784	485 939	1 379 223
Alterações no exercício						
Aplicação do resultado líquido do exercício				485 939	(485 939)	-
Distribuições				(635 939)	-	(635 939)
	2			(150 000)	(485 939)	(635 939)
Rendimento integral do exercício	3				442 686	442 686
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6=1+2+3+5	5 000	2 500	735 784	442 686	1 185 970

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

A Gerência

MDS WIN BROKER - Mediação de Seguros, Lda

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em Euros)





	Notas	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 631 978	1 260 851
Pagamentos a fornecedores		(621 783)	(474 443)
Pagamentos ao pessoal		(381 280)	(322 033)
Caixa gerada pelas operações		628 915	464 375
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(119 332)	(74 885)
Outros recebimentos / pagamentos		(522)	(12 266)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		509 060	377 224
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	(8 787)
Activos intangíveis		-	(485 628)
Investimentos financeiros		(1 031 058)	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		5	28
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 031 053)	(494 387)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		900 000	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(150 000)	(205 562)
Juros e gastos similares		-	(7 764)
Dividendos		(598 546)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		151 454	(213 326)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)= (1) + (2) + (3)		(407 388)	(330 489)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		744 917	1 075 407
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	5	337 530	744 917

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



A Gerência

MDS WIN BROKER – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda (“Empresa” ou “MDS Win Broker”), é uma sociedade comercial por quotas, com sede no Funchal, constituída em 2006 tendo como atividade principal a corretagem de seguros.

Em 28 de Setembro de 2008, 60% do Capital Social da MDS Win Broker foi adquirido pela empresa MDS – Corretor de Seguros, SA, pelo que, a partir desta data, a Empresa começou a pertencer ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede na Avenida da Boavista, n.º 1277/81, 2.º em Lordelo do Ouro, Porto, sendo as suas demonstrações financeiras integradas no exercício de consolidação daquela Empresa.

Durante o exercício de 2021, a Empresa alterou a sua denominação de Win Broker – Mediação de Seguros, Lda para MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda.

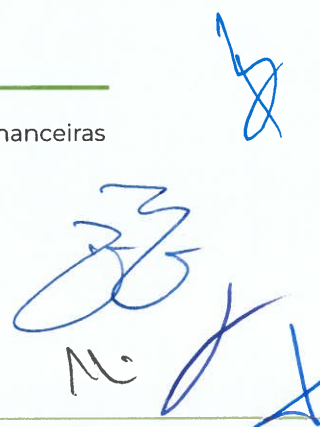
Em 2024 a empresa MDS – Corretor de Seguros, SA adquiriu os restantes 40% do capital social da MDS Win Broker.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro 2024.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:



3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização.

As perdas por imparidade identificadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

3.2.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração de resultados quando incorridas.

ft

M-

ft

As despesas de desenvolvimento, para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do exercício em que são incorridas.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

Os encargos incorridos com a aquisição de carteira de clientes (valor atribuído no âmbito da alocação do preço de compra em concentrações de atividades empresariais) são registados como ativos intangíveis e amortizados pelo método das quotas constantes, durante o período médio estimado de retenção dos clientes que a compõem e que se situam em cerca de 12 anos.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem concluídos ou disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 8 anos, com exceção dos encargos com carteiras de clientes, e registadas por contrapartida da rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados.

3.2.3. LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Esta classificação é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.2.4. IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é

4/5

registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.5. SUBSÍDIOS GOVERNAMENTAIS OU DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os custos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios relacionados com custos incorridos são registados como ganhos na medida em que exista uma garantia razoável que vão ser recebidos, que já tenha incorrido nos custos subsidiados e que cumpra com as condições exigidas para sua concessão.

3.2.6. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO OU ASSOCIADAS

Os investimentos em partes de capital, controladas por empresas do grupo, mas em que a Empresa, individualmente, não tem capacidade de exercício de influência significativa ou controlo, são mensurados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os investimentos em partes de capital para os quais a Empresa tem capacidade de exercício de influência significativa e controlo são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da MDS Win Broker no resultado integral (incluindo o resultado líquido do exercício) das empresas do grupo, por contrapartida do resultado integral ou de ganhos ou perdas do exercício conforme aplicável, e pelos dividendos recebidos.

As diferenças entre o preço de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como goodwill e mantidas no valor de investimento financeiro. Se essas diferenças forem negativas são registadas como rendimento do exercício, após reconfirmação do justo valor atribuído.

É feita uma avaliação dos investimentos mensurados pelo método da equivalência patrimonial quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objeto de reversão.

4

4/5

Os restantes investimentos, nomeadamente efetuados em fundos de investimento, são registados pelo seu justo valor através de resultados determinado de acordo com a sua cotação de mercado.

3.2.7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.2.7.1. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As dívidas de clientes e as outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que a contraparte está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

3.2.7.2. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, e contabilizados na rubrica juros e gastos similares suportados da demonstração dos resultados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, conforme política definida na Nota 3.2.12. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o exercício.

3.2.7.3. CLASSIFICAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO OU PASSIVO

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

3.2.7.4. FORNECEDORES E DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.7.5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

fh
M

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

3.2.7.6. IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial).

3.2.7.7. ATIVOS / PASSIVOS FINANCEIROS RELACIONADOS COM CONTRATOS DE SEGUROS E ATIVIDADE DE CORRETAGEM

Os corretores de seguros atuam como agentes na colocação de riscos seguráveis dos seus clientes junto das seguradoras pelo que não são responsáveis enquanto parte principal nas transações efetuadas. Consequentemente, e para além do registo de comissões ou fees com as transações, nenhum registo contabilístico é efetuado até ao efetivo recebimento dos prémios de seguro ou indemnizações, altura em que são registados os correspondentes passivos em favor da empresa seguradora ou do cliente, respetivamente. Em determinadas circunstâncias a Empresa adianta as indemnizações aos clientes por conta das seguradoras, situação em que tais montantes ficam reconhecidos como Clientes e Outras dívidas de terceiros.

3.2.7.8. DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo

f

f

f

desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.8. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data exetável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

3.2.10. RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os rendimentos decorrentes de prestações de serviços incluem comissões geradas com a atividade de mediação de seguros e são reconhecidos no exercício a que respeitam.

O Grupo geralmente regista o seu rédito com comissões de seguros com base na data da contratação da apólice ou do contrato de resseguro, conforme o caso.

A receita relacionada com as comissões geradas com a mediação de seguros é registada no momento em que o tomador do seguro procede à contratação do respetivo seguro, que é efetivada com a emissão da apólice.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, o Grupo procede ao registo da Comissão no momento em que é informado da contratação da apólice por parte do tomador à Companhia de Seguros.

ft

ft

ft

ft

São considerados valores de proveitos diferidos relativamente à estimativa de comissões que possam vir a ser devolvidos em consequência do eventual cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios.

Nas situações em que a MDS tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras sujeitas à perspetiva que não venha a ocorrer renovação no futuro.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de "Outras Contas a Receber" e "Diferimentos Passivo Corrente", são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a período futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

3.3. JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade do goodwill, de investimentos em empresas do grupo e de outros ativos fixos tangíveis e intangíveis, nomeadamente o valor afeto à carteira de cliente;
- c) Registo de imparidades ao valor do ativo;
- d) Registo de provisões.

As estimativas são determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

3.4. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materiais. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As políticas contábilísticas apresentadas na Nota 3.2 foram aplicadas de acordo com as classes abaixo apresentadas:

Ativos Financeiros

Nota	31 dezembro 2024		31 dezembro 2023	
	Empréstimos e contas a receber	Total	Empréstimos e contas a receber	Total
Ativos correntes				
Clientes	10	909	909	-
Outras contas a receber	11	411 933	411 933	332 444
Caixa e equivalentes de caixa	5	337 530	337 530	744 917
		750 371	750 371	1 077 361
		750 371	750 371	1 238 723

Passivos Financeiros

Nota	31 dezembro 2024		31 dezembro 2023	
	Empréstimos e contas a pagar	Total	Empréstimos e contas a pagar	Total
Passivos não correntes				
Outras contas a pagar		918 111	918 111	240 000
		918 111	918 111	240 000
Passivos correntes				
Fornecedores	14	10 192	10 192	3 068
Outras contas a pagar	17	1 596 817	1 596 817	352 199
Financiamentos obtidos	16	750 000	750 000	-
		2 357 009	2 357 009	355 267
		3 275 120	3 275 120	595 267

5. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. O caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalha-se conforme se segue:

	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Numerário	5 104	5 448
Depósitos bancários	332 425	739 469
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	337 530	744 917
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	337 530	744 917

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe dos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	-	36 787	18 429	55 216
Aumentos	4 942	-	5 578	10 520
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	4 942	36 787	24 007	65 736
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2024	4 942	36 787	24 007	65 736
Aumentos	565	-	103	668
Saldo final a 31 de dezembro de 2024	5 507	36 787	24 110	66 404
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	-	36 787	15 202	51 989
Aumentos	185	-	3 666	3 851
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	185	36 787	18 869	55 840
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2024	185	36 787	18 869	55 840
Aumentos	515	-	2 491	3 006
Saldo final a 31 de dezembro de 2024	700	36 787	21 360	58 846
Valor líquido				
A 31 de dezembro de 2023	4 757	-	5 138	9 896
A 31 de dezembro de 2024	4 807	-	2 750	7 557

fh

fh

fh

fh

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe dos ativos intangíveis e respectivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Propriedade industrial e outros direitos	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	303 534	303 534
Aumentos	845 608	845 608
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	1 149 142	1 149 142
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2024	1 149 142	1 149 142
Saldo final a 31 de dezembro de 2024	1 149 142	1 149 142
Amortizações acumuladas		
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	144 506	144 506
Aumentos	73 081	73 081
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	217 586	217 586
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2024	217 586	217 586
Aumentos	90 580	90 580
Saldo final a 31 de dezembro de 2024	308 167	308 167
Valor líquido		
A 31 de dezembro de 2023	931 555	931 555
A 31 de dezembro de 2024	840 975	840 975

No exercício findo a 31 de dezembro de 2019 a Empresa procedeu à aquisição de um trespasse da Universal Corretora de Seguros, Lda, pelo montante de 238 534.00 euros, que se encontra registado na rubrica "Propriedade industrial e outros direitos". Este trespasse sofreu um ajustamento de 5.627,71 euros no exercício de 2023.

Ainda neste ano, a empresa adquiriu outro trespasse "Nicolau Gois, Unipessoal, Lda" registado na mesma rubrica, pelo valor de 839.980 euros, situado em São Martinho, Funchal, que desenvolve a sua atividade na mediação de seguros.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No exercício de 2024, a Empresa adquiriu uma quota representativa de 100% do capital social da empresa Bónus Mediação de Seguros, Lda.

O detalhe desta participação financeira, registada pelo método de equivalência patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, é o seguinte:

31 dezembro 2024					
	% de detenção	Saldo inicial	Aumentos	Aplicação Método de Equivalência Patrimonial	Total
Bónus Mediação de Seguros, Lda	100,00%	-	2 773 649	99 459	2 873 108
		-	2 773 649	99 459	2 873 108

9. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O montante registado na rubrica de ativos por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 detalha-se como segue:

	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Amortizações não aceites fiscalmente	14 247	8 935
	14 247	8 935

10. CLIENTES

O detalhe dos Clientes em 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	31 dezembro 2024
Clientes correntes	909
	909

O saldo de clientes respeita exclusivamente a valores a receber de clientes correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa.

A 31 de dezembro de 2024, a antiguidade dos saldos de clientes pode ser analisada como segue:

	31 dezembro 2024
0 - 30 dias	673
+ 90 dias	236
	909

fh

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'MC'.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O detalhe de outras contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rappel s/ comissões a receber de seguradoras	47 987	18 627
Comissões a receber de seguradoras	116 451	161 067
	<u>164 438</u>	<u>179 694</u>
Outras dívidas de terceiros		
Fornecedores c/c - saldos devedores	23 636	13 629
Outros devedores		
Seguradoras	117 033	34 126
Colaboradores	11 468	9 346
Agentes	3 569	2 994
Outros	91 789	92 654
	<u>223 858</u>	<u>139 120</u>
	411 933	332 444

12. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica diferimentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Valores devedores		
Seguros	5 704	5 426
Fornecimentos e serviços externos	2 034	853
Outros	68	-
	<u>7 806</u>	<u>6 279</u>
Valores credores		
Prestação de serviços	26 646	27 263
	<u>26 646</u>	<u>27 263</u>

13. CAPITAL PRÓPRIO

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado e totaliza o valor de 5.000 Euros, representado da seguinte forma:

2024		
Sócio	Quota	% detenção
MDS - CORRETOR DE SEGUROS S.A.	5 000,00	100,00%
Total	5 000,00	100,00%

X
↓
M

Em 2024, procedeu-se à alienação de quotas, culminando na aquisição integral do capital pela empresa Mds Corretor de Seguros S.A.

14. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, de 10 192 Euros e 3 068 Euros, respetivamente, respeita exclusivamente a valores a pagar a fornecedores correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico aproximadamente o seu justo valor.

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Valores devedores		
Imposto sobre o valor acrescentado	11 254	11 476
	<u>11 254</u>	<u>11 476</u>
Valores credores		
Imposto sobre o rendimento	981	33 925
Retenções na fonte	9 008	4 243
Contribuições para a Segurança Social	6 716	5 578
Outros impostos	878	3
	<u>17 583</u>	<u>43 749</u>

16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A 31 de Dezembro de 2024, o valor dos Financiamentos Obtidos, é o seguinte:

Correntes	<u>31 dezembro 2024</u>
Financiamentos de participantes de capital	750 000
	<u>750 000</u>

ph

12-

fh

17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica outras contas a pagar pode ser detalhada como segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Fornecedores de investimentos	1 199 537	121 713
Clientes com saldo credor	1 925	-
Outros credores		
Seguradoras	127 369	80 248
Tomadores de seguros	43 986	14 242
Agentes	1 238	4 441
Credores por acréscimos de gastos		
Fornecimentos e serviços externos	125 731	64 715
Remunerações a liquidar	70 808	66 709
Juros de empréstimos	23 521	-
Outros	2 703	131
	<u>1 596 817</u>	<u>352 199</u>

18. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a empresa tinha celebrado, como locatária, contratos de locação operacional de imóveis, viaturas e outros equipamentos cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Vencíveis em:		
N+1 renovável automaticamente	42 642	41 160
N+1	14 342	14 474
N+2	14 342	9 464
N+3	14 342	7 794
N+4	5 976	7 794
N+5		1 942
	<u>91 644</u>	<u>82 628</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'MC'.

19. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A repartição do valor líquido das prestações de serviços nos exercícios de 2024 e 2023 por mercados geográficos e por natureza é a seguinte:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Por mercado		
Mercado interno	1 626 012	1 528 848
	<u>1 626 012</u>	<u>1 528 848</u>

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Trabalhos especializados	183 259	123 097
Publicidade e propaganda	2 720	4 454
Vigilância e Segurança	662	620
Comissões	312 389	252 124
Conservação e reparação	3 246	4 253
Materiais	2 961	3 138
Energia e Fluidos	8 188	7 306
Deslocações estadas e transportes	17 052	18 363
Serviços Diversos	103 245	88 065
Rendas e alugueres	59 957	59 212
Comunicações	17 226	15 448
Seguros	5 220	4 789
Contencioso e notariado	834	150
Despesas de representação	5 626	5 485
Outros serviços diversos	14 382	11 981
	<u>633 721</u>	<u>501 419</u>

fsb

fsb

fsb

fh

21. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe de gastos com o pessoal era o seguinte:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Remunerações	307 214	263 979
Encargos sobre remunerações	61 260	54 630
Seguros	17 797	15 517
Gastos com acção social	3 139	2 449
Outros gastos com pessoal	2 452	1 444
	<u>391 862</u>	<u>338 018</u>

O número médio de funcionários em 2024 foi de 10 colaboradores (9 colaboradores em 2023).

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe de outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Outros	288	705
	<u>288</u>	<u>705</u>

23. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe de outros gastos e perdas era o seguinte:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Impostos	29 740	29 805
Taxas	4 555	1 613
Donativos	1 811	976
Outros	23 198	5 111
	<u>59 305</u>	<u>37 505</u>

24. GANHOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe dos ganhos e perdas financeiras era o seguinte:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Juros suportados	(23 527)	(5 195)
	<u>(23 527)</u>	<u>(5 195)</u>
	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Juros obtidos	7	28
	<u>7</u>	<u>28</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'Mc'.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 é detalhado conforme se segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Imposto corrente	85 485	89 676
Imposto diferido (Nota 8)	(5 312)	(4 260)
(Excesso) / insuficiência estimativa imposto	905	31
	<u>81 078</u>	<u>85 446</u>

A reconciliação do resultado antes de imposto para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e de 2023 pode ser analisada como segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Resultado antes de impostos	523 764	571 385
Ganhos/perdas decorrentes da aplicação do MEP	(99 459)	-
des não aceites fiscalmente	36 373	17 056
Benefícios fiscais	(1 165)	(50)
Multas e Encargos não dedutíveis	3 306	-
Outros	23 253	5 118
Matéria colectável	486 073	593 509
Taxa de imposto sobre o rendimento	14,70%	14,70%
	<u>71 453</u>	<u>87 246</u>
Efeito da constatação/reversão de impostos diferidos	-	-
Colecta	71 453	87 246
Derrama	7 291	-
Tributação autónoma	6 741	2 430
	<u>85 485</u>	<u>89 676</u>
insuficiência de estimativa de imposto do ano anterior	905	31
Impostos diferidos	(5 312)	(4 260)
Total do imposto	<u>81 078</u>	<u>85 446</u>

frh

frh

26. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue.

Transações	Vendas e Prestação de Serviços	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	3 450	7 579
Outras partes relacionadas	-	-
	3 450	7 579

	Compras e serviços recebidos	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	59 266	26 138
Outras partes relacionadas	2 705	-
	61 971	26 138

	Juros suportados	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	-	5 187
	-	5 187

Saldos	Contas a receber	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	943	1 071
Outras partes relacionadas	-	-
	943	1 071

	Contas a pagar	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	35 767	-
Outras partes relacionadas	2 408	3 924
	38 175	3 924

	Empréstimos obtidos	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	750 000	-
Outras partes relacionadas	-	-
	750 000	-

	Juros suportados	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	23 521	-
	23 521	-

fh

MC

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao The Ardonagh Group e Grupo MDS SGPS.

27. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS

(PARA EFEITOS DO ARTIGO 51º DA NORMA REGULAMENTAR Nº 13/2020-R, DE 30 DE DEZEMBRO)

1. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS

A) POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA RECONHECIMENTO DAS REMUNERAÇÕES

Os rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento. Os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do Tomador à Companhia de Seguros.

Nas situações em que a Empresa tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras sujeitas à perspetiva que não venha a ocorrer renovação no futuro.

B) TOTAL DAS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS DESAGREGADAS POR NATUREZA E POR TIPO

Por natureza	Remunerações (€)	
	2024	2023
Numerário	1 632 358	1 455 691
Espécie	-	-
TOTAL	1 632 358	1 455 691

Por tipo	Remunerações (€)	
	2024	2023
Comissões	1 632 358	1 455 691
Honorários	-	-
Outras Remunerações	-	-
TOTAL	1 632 358	1 455 691

C) TOTAL DAS REMUNERAÇÕES RELATIVAS AOS CONTRATOS DE SEGURO DESAGREGADOS POR RAMO "VIDA", FUNDOS DE PENSÕES E CONJUNTO DOS RAMOS "NÃO VIDA", E POR ORIGEM

Handwritten signatures and initials in blue ink.

fr hi

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações				Fundos de Pensões	
		Ramo Vida		Ramo Não Vida		2024	2023
		2024	2023	2024	2023		
1039	Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	517	632	-	-	-	-
1129	Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	-	-	37 456	24 458	-	-
1200	AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal	-	-	53 243	50 037	-	-
1199	Asisa, Vida Seguros, S.A.U	2 999	2 484	-	-	-	-
1028	Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	1 688	1 229	213 063	173 389	-	-
1011	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4 920	4 375	481 585	509 588	-	-
1197	Generali Seguros, S.A.	13 352	9 978	478 057	371 300	-	-
1205	Generali Seguros Y Reaseguros, S.A. - Sucursal em Portugal	101	94	39 913	35 704	-	-
1026	Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.	-	-	19 113	19 210	-	-
1145	Mapfre Seguros Gerais, S.A.	-	-	1 348	436	-	-
1131	Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.	-	-	2 060	515	-	-
1188	MetLife Europe d a c	59 952	30 727	1 639	229	-	-
1025	Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.	22	-	-	-	-	-
1029	Real Vida Seguros, S.A.	23 777	19 827	520	524	-	-
1096	Victoria - Seguros de Vida, S.A.	110	121	-	-	-	-
1160	Victoria - Seguros, S.A.	-	-	6 062	9 030	-	-
1184	Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	-	-	25 262	19 893	-	-
4925	Quatrem	3 636	4 212	-	-	-	-
4977	Hiscox S.A. (sucursal em Portugal)	-	-	-	-	-	-
4201	Iberosegur (Ergo)	-	-	6 493	7 729	-	-
4608	Mutuelle Générale de L'Education Nationale	-	-	50 553	39 333	-	-
1098	Una Seguros de Vida, SA	16 409	15 944	-	0	-	-
1097	Una Seguros, SA	-	-	40 416	61 873	-	-
1132	ZURICH VIDA	30	44	-	-	-	-
1202	Hiscox, S.A.	-	-	9 502	11 943	-	-
4890	W.R. Berkley Europe AG	-	-	845	1 025	-	-
	Outros	-	-	37 715	29 808	-	-
	TOTAL	127 514	89 666	1 504 844	1 366 025	0	0

D) NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES AUFERIDAS PELA CARTEIRA

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações %	
		2024	2023
1197	Generali Seguros	30,1%	26,2%

E) VALORES DAS CONTAS "CLIENTES"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes" €	
	2024	2023
Início exercício	303 700	290 919
Final do exercício (Nota 4)	294 917	303 700
Volume movimento do exercício		
A débito	6 907 875	9 465 720
A crédito	6 916 658	9 452 938

F) CONTAS A RECEBER E A PAGAR DESAGREGADAS POR ORIGEM

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2024	2023	2024	2023
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	49 148	-	93 134	-
Empresas de seguros	117 033	34 126	127 369	80 248
Outros mediadores	3 569	2 994	1 238	4 441
TOTAL	169 750	37 121	221 741	84 689

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ph

G) VALORES AGREGADOS INCLUÍDOS NAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2024	2023	2024	2023
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	117 033	34 126	127 369	80 248
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	-	-	-
iii) Fundos que lhe foram confinados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	-	-	-	-
iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-	-	-	-
v) Outras quantias	52 717	2 994	94 372	4 441
TOTAL	169 750	37 121	221 741	84 689

H) IDADE DAS CONTAS A RECEBER VENCIDAS À DATA DE RELATO MAS SEM IMPARIDADE E DAS CONTAS A RECEBER INDIVIDUALMENTE CONSIDERADAS COM IMPARIDADE, BEM COMO OS FATORES QUE O MEDIADOR DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS CONSIDEROU NA DETERMINAÇÃO DESSA IMPARIDADE;

Por entidade (origem)	Contas a receber					Total
	0-30	30-60	60-90	90-120	>120	
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	86	1 494	6 288	17 258	24 022	49 148
Empresas de seguros	100 997	-	-6 372	13 470	8 938	117 033
Outros mediadores	1 144	-	-	-	2 425	3 569
TOTAL	102 226	1 494	-84	30 728	35 386	169 750

I) GARANTIAS COLATERAIS DETIDAS A TÍTULO DE CAUÇÃO E OUTROS AUMENTOS DE CRÉDITO

Contas "clientes"	Valor	
	2024	2023
Garantias (caução)	-	-

J) TRANSMISSÃO DE CARTEIRAS DE SEGUROS

Não aplicável

K) CONTRATOS CESSADOS COM EMPRESAS DE SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES DE CLIENTELA

Não aplicável

L) NATUREZA DE OBRIGAÇÕES MATERIAIS, INCLUINDO PASSIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

2. NO CASO DOS CORRETORES DE SEGUROS:

A) INDICAÇÃO DAS QUATRO EMPRESAS DE SEGUROS CUJA REPRESENTAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES PAGAS AO CORRETOR DE SEGUROS EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS REMUNERAÇÕES AUFERIDAS PELA SUA CARTEIRA SEJA MAIS ELEVADA, COM INDICAÇÃO DAS RESPECTIVAS PERCENTAGENS

ph

[Handwritten signatures]

fr

Cod.ASF	Empresas de seguros	Remunerações			
		Ramo Vida / Não Vida/Fundos de Pensões			
		€		%	
		2024	2023	2024	2023
1197	Generali Seguros, S.A.	491 409	381 278	30%	26%
1011	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	486 505	513 964	30%	35%
1097	Una Seguros, SA	40 416	61 873	2%	4%
1200	AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal	53 243	50 037	3%	3%

B) VALOR TOTAL DOS FUNDOS RECEBIDOS PELO CORRETOR DE SEGUROS COM VISTA A SEREM TRANSFERIDOS PARA AS EMPRESAS DE SEGUROS PARA PAGAMENTO DE PRÉMIOS RELATIVAMENTE AOS QUAIS AS MESMAS NÃO LHE TENHAM OUTORGADO PODERES PARA O RECEBIMENTO EM SEU NOME

Não aplicável

3. NO CASO DOS MEDIADORES DE RESSEGUROS:

A) VALOR TOTAL DOS FUNDOS RECEBIDOS PELO MEDIADOR DE RESSEGUROS COM VISTA A SEREM TRANSFERIDOS PARA OS RESSEGUROS PARA PAGAMENTO DE PRÉMIOS RELATIVAMENTE AOS QUAIS LHE FORAM OUTORGADOS PODERES DE COBRANÇA

Não aplicável

B) VALOR TOTAL DOS FUNDOS QUE FORAM CONFIADOS AO MEDIADOR DE RESSEGUROS PELOS RESSEGUROS COM VISTA A SEREM TRANSFERIDOS PARA AS EMPRESAS DE SEGUROS CEDENTES QUE NÃO HAJAM OUTORGADO AO MEDIADOR DE RESSEGUROS PODERES DE QUITAÇÃO DAS QUANTIAS RECEBIDAS

Não aplicável

2. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 31 de dezembro de 2024 e até esta data que necessitem ser divulgados.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2024, a Empresa obteve um resultado líquido positivo de 442 685,99, o qual, nos termos legais aplicáveis, a Gerência propõe à Assembleia Geral que este resultado seja distribuído na sua totalidade aos acionistas.

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

4. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 14 de Abril de 2025, contudo as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

O Contabilista Certificado,



(Maria de Fátima dos Santos Alves)

A Gerência,



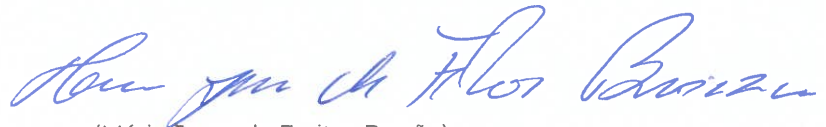
(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Mário João Henriques Rosa Vinhas)



(Mário Jesus de Freitas Brasão)



(Raúl Samuel Freitas Brazão)

